



# BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

**Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE**

**66ª edição / Agosto de 2025**

## **SEGUNDA SEMANA DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA PAUL SINGER ENCERRA JORNADA DE CURSOS PRESENCIAIS**

A última semana de julho e os primeiros dias de agosto (28/07 a 04/08) de encerraram as etapas de formação nacional dos Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS) nos territórios de Minas Gerais (Sudeste 1), Rio Grande do Sul (Sul 1), São Paulo (Sudeste 3), Pará, Tocantins e Amapá (Norte 2), Rio de Janeiro e Espírito Santo (Sudeste 2), Ceará, Maranhão e Piauí (Nordeste 1).

A agenda é parte da estratégia de formação e distribuição de agentes em Economia Popular e Solidária em todo o território brasileiro, e está articulada à Política Nacional de Participação Social em Educação Popular nos Territórios, coordenada pela Secretaria Geral da Presidência da República, que prevê a formação e a atuação de agentes a partir de programas de vários ministérios além do MTE.

A metodologia do programa, que envolve formação contínua com módulos presenciais, virtuais e atividades de imersão nos territórios, visa capacitar os agentes para poderem mobilizar as comunidades e fortalecer os empreendimentos solidários locais. Cada curso de formação é projetado para atender às necessidades e realidades específicas das comunidades de cada estado.

A Coordenação Pedagógica do Programa, responsável pela organização das atividades junto à direção da Senaes, dividiu as turmas em 12 cursos, por proximidade de territórios, juntando, em sua maioria, três estados. Na semana em que aconteceu a primeira etapa dos cursos, foram contemplados os estados da Bahia, Sergipe e Alagoas (NE 2), Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte (NE 1), Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (Centro Oeste), Paraná e Santa Catarina (Sul 2), Amazonia e Roraima (Norte 1), Acre e Rondônia (Norte 3).

Os 500 AGEPS, foram selecionados e selecionadas entre mais de nove mil inscrições do Edital 10/2024. O Programa de Formação Paul Singer é uma iniciativa do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Senaes, em parceria com a Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro, ligada à pasta do Trabalho.

Confira em imagens a realização dos cursos da última semana de julho e início de agosto:



Turma Norte 2 – PA/TO/AP – foto divulgação



Turma Sul 1 – Rio Grande do Sul – foto divulgação



Turma Sudeste 3 – São Paulo – foto divulgação



Turma Sudeste 1 – Minas Gerais – Foto Luiz Alves Pequeno



Turma NE 1 – Ceará, Maranhão e Piauí –  
foto divulgação



Turma Sudeste 2 – Rio de Janeiro e  
Espírito Santo – foto divulgação

## COFECON REALIZOU SEMANA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA EM BRASÍLIA

O Conselho Federal de Economia (Cofecon), por meio da Comissão de Responsabilidade Social e Economia Solidária, em parceria com o Conselho Regional de Economia do Distrito Federal, promoveu a Semana de Economia Solidária, com o tema “Protagonismo, diversidade e desenvolvimento: construindo um futuro inclusivo para a economia brasileira”. O secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, participou da mesa de abertura do evento.

A iniciativa, que contou com o apoio dos Conselhos Regionais de Economia do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, aconteceu entre os dias 31 de julho e 1º de agosto, na Câmara Legislativa do Distrito Federal. A programação buscou familiarizar os economistas com a Economia Solidária como fato portador de futuro, bem como apresentou suas implicações no Brasil e no mundo.

De acordo com o Conselho, os economistas têm um papel fundamental nesse cenário, fortalecendo iniciativas que colocam o ser humano no centro da atividade econômica. A economia solidária é uma forma de organizar a produção, a comercialização, o consumo e o crédito com base em princípios de cooperação, autogestão e solidariedade.

Ela é praticada por cooperativas, associações, grupos de produção e empreendimentos autogeridos que buscam construir uma economia mais justa, democrática e sustentável, promovendo a inclusão social e o respeito aos territórios.

Acompanhe no YouTube da Cofecon os dois dias de trabalho em



# EVENTO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DEBATE CRISE CLIMÁTICA E JUSTIÇA SOCIAL RUMO À COP 30

Lideranças sindicais, ativistas e especialistas em meio ambiente se reuniram nos dias 25 e 26 de julho, em São Bernardo do Campo, em São Paulo, para discutir como modelos econômicos colaborativos podem promover a justiça social e ambiental no Brasil. O seminário nacional "Economia Solidária: um compromisso com a justiça climática e a inclusão social", que aconteceu no Centro de Formação Celso Daniel, destacou a economia solidária como estratégia para enfrentar novos desafios.

A Unisol Brasil (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários), que é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos e de abrangência nacional, organizou a atividade que contou com a presença de representantes da economia solidária em todo país. Um dos passos decisivos dado durante o seminário foi uma articulação política com foco na economia solidária rumo à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada em novembro de 2025, em Belém (PA).

O secretário nacional de Economia Solidária da CUT, Admirson Medeiros (Greg), avaliou a importância da Economia Solidária na construção de um futuro sustentável. "Combater a crise climática é a pauta mais importante nos tempos atuais, estamos falando sobre o destino e a sobrevivência da humanidade, especialmente da parcela mais pobre e que historicamente é mais impactada", afirma o dirigente.

## Manifesto da Unisol Brasil: Um chamado para a COP 30

Durante o seminário, foi lançado o Manifesto da Unisol Brasil: Um chamado para a COP 30, organização que articula empreendimentos solidários, direcionado à COP 30, conferência da ONU sobre mudanças climáticas que ocorrerá em 2025, em Belém (PA).

O documento critica a mercantilização da natureza e defende soluções radicais nascidas nos territórios: "É nesses mesmos territórios que brotam alternativas concretas e radicais de futuro: práticas de cooperação, reciclagem popular, agroecologia, energia solar comunitária, fundos solidários, bancos populares, reflorestamento com saberes tradicionais e redes de produção autogestionária", afirma o texto.

O manifesto também reforça o caráter simbólico da escolha da Amazônia como sede da COP 30, defendendo que a região é um "patrimônio natural da humanidade", mas que sua proteção não deve ser usada como moeda de troca por países ricos. "A Amazônia não está e nunca estará à venda!", ressalta o documento.

Conheça os manifestos e mais detalhes da informação no site da CUT em



## **BA: SETRE REALIZA 'ENCONTRO DE CENTROS PÚBLICOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA' DIAS 4 E 5 DE AGOSTO**

Representantes dos 23 Centros Públicos de Economia Solidária (Cesol), presentes em 26 Territórios de Identidade da Bahia, estarão reunidos no Espaço Crescer da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) nos dias 4 e 5 de agosto, para uma formação de alinhamento dos conceitos e metodologia de assistência técnica prestada pelos Cesols aos Empreendimentos de Economia Solidária (EES).

O Encontro de Centros Públicos de Economia Solidária, que contará com a presença do secretário da Setre, Augusto Vasconcelos, também discutirá a Lei nº 8.647/2003, que dispõe sobre o Programa Estadual de Organizações Sociais e todas as orientações necessárias para o aperfeiçoamento das equipes e da prestação do serviço.

Na Bahia, a política de economia solidária é executada majoritariamente pela Setre por meio da Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo (Sesol).

Os Centros Públicos de Economia Solidária são equipamentos públicos que realizam a política na ponta, funcionando como pontos de apoio aos Empreendimentos de Economia Solidária (associações, cooperativas e grupos de produção) oferecendo assistência técnica, gerencial e produtiva, além de formação e espaços para comercialização em lojas e feiras.

Até o final de 2025, outros seis Cesols serão inaugurados cobrindo um número maior de Territórios de Identidade do estado.

Com informações do site da Setre em



## ESSA LIVE É PARA VOCE QUE VEM PARA A 4<sup>a</sup> CONAES

A Senaes realiza, na próxima quinta-feira, dia 07 de agosto, live especial para esclarecer dúvidas e contar detalhes da Conferência Nacional que irá mobilizar mais de mil pessoas para debater, discutir e refletir sobre a Economia Popular e Solidária em nível nacional.

Participe ao vivo para esclarecer suas dúvidas no chat da live. Compartilhe essa informação com as amizades e siga o YouTube para conhecer melhor políticas públicas e agendas do Ministério do

Trabalho e Emprego em  
<https://www.youtube.com/@canaltrabalho>



## ENCONTRO COM A SENAES

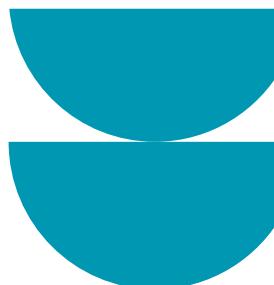
DATA: 07/08/2025, QUINTA FEIRA, ÀS 11H

MINISTÉRIO DO  
TRABALHO  
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL  
BRAZIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Pauta:  
4<sup>a</sup> Conferência  
Nacional de Economia  
Popular e Solidária  
(Conaes)



## **CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES**

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar [aqui](#)



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para  
[comunicação.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicação.senaes@trabalho.gov.br)  
que ficaremos felizes em responder. Obrigada 😊

**Expediente:** Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

**Contato/sugestões:**

**E-mail:**

[comunicacao.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicacao.senaes@trabalho.gov.br)

**Telefone:** (61) 2031- 6833